

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1. Mensagem da Administração

Prezado acionista,

Para definir o ano de 2010 basta uma palavra: retomada. Após a crise, ao final de 2008, que marcou o cenário econômico internacional até meados de 2009, a economia brasileira demonstrou força. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou crescimento de 7,5%, a renda aumentou e, por consequência, o consumo. O crescimento da massa salarial e do crédito à pessoa física foi responsável pelo forte incremento do consumo das famílias. Os nossos negócios foram impulsionados por esta massa consumidora, com aumento das vendas e ganhos de resultados. Esta tendência continua. O comércio vem ampliando suas vendas desde maio de 2009. E a nossa trajetória continuará a ser beneficiada pela confiança dos consumidores. Por isso, continuamos investindo no aumento da nossa capacidade e inovação dos nossos produtos.

A retomada, entretanto, não marcou apenas o Brasil, mas o mundo. Do lado dos nossos custos, é preciso distinguir que o incremento do consumo, principalmente dos países emergentes (Ásia), pressionou os preços internacionais das commodities metálicas. As cotações têm registrado recordes desde 2008, destaque para o cobre, níquel e o alumínio.

Mesmo diante dos desafios, é possível classificar o ano de 2010 como o divisor de águas dos nossos negócios. A conjuntura de crise enfrentada nos anos anteriores nos levou à reestruturação, com a busca pela redução de custos, o que compensou, em parte, a alta dos insumos. A melhoria dos nossos resultados são o atestado que a estratégia de certo e pretendemos continuar no mesmo caminho.

Os resultados anteriores mudaram a história da Mundial S.A. que aos 115 anos, consolida a nova estrutura por divisão: Unidade Fashion; Unidade Produtos de Consumo - resultado da soma das unidades de Giberate (Personal Care e Gourmet), Guarulhos (Avamiler) e Mundial Distribuidora (DIM); Unidade Syllent (Eberle Equipamentos - Processos) e outros negócios.

A divisão Fashion abraçou o segmento de elementos decorativos para confeções sob a marca Eberle Fashion, produzindo aviamentos para a indústria da confecção/moda, com mais de 60% de participação no mercado nacional. O parque industrial conta com uma das maiores instalações de galvanoplastia automatizada do País, onde são produzidos mais de 400 milhões de peças por mês, entre botões, ilhoses, enfeites e fivelas.

No setor de produtos de consumo, a divisão Personal Care fabrica produtos voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico, como tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Além disso, faz parte desta divisão o Laboratório Avamiler de Cosméticos Ltda., produtor dos esmaltes e cremes da marca Impala, adquirido pela Mundial S.A., em uma operação que teve início em 2008. Já na divisão Gourmet, estão os produtos voltados para culinária profissional e doméstica, tais como facas, lãheres, batedeiras e utensílios domésticos. Além destas linhas, esta divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

2. Análise de desempenho

A retomada da confiança do consumidor, com mais classes emergentes entrando no mercado e o crescimento da renda elevaram as vendas. Nosso faturamento bruto atingiu R\$ 488,71 milhões, crescimento de 28% frente ao ano de 2009 (R\$ 383,01 milhões). As divisões Fashion e de Consumo responderam por 93% do nosso faturamento bruto. É importante ressaltar que as demonstrações contábeis consolidadas utilizadas neste relatório seguem de acordo com o IFRS.

Nossa receita líquida de vendas e serviços passou de R\$ 287,91 milhões para R\$ 365,48 milhões, aumento de 27%. Por segmento de negócios, a divisão Fashion foi responsável por 48% da receita líquida, que passou de R\$ 159,45 milhões no ano de 2009 para R\$ 176,01 milhões em 2010, incremento de 10%. O desempenho, entretanto, teria sido ainda mais favorável, caso não tivéssemos realizado uma reestruturação interna, com a modernização dos sistemas ao longo de 2010, que pontualmente limitou o crescimento deste segmento. Finalizado o processo, ocorreu uma forte retomada das vendas ao longo do ano passado devendo permanecer assim em 2011.

O setor de Produtos de Consumo, que envolve as divisões Personal Care e Gourmet, representou 44% da nossa receita líquida e registrou um crescimento de 48% na comparação ao ano em 2009. Em 2009, as duas divisões juntas obtiveram uma receita líquida de R\$ 109,84 milhões e, em 2010, o valor aumentou para

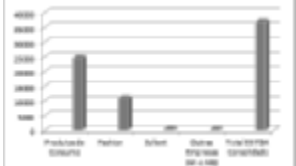
RS 162,44 milhões. O restante dos negócios representou 7% da receita líquida.

Receta Líquida de Vendas	2010	2009	Var. %
Produtos de Consumo	162.436	109.837	48%
Mercado Interno	145.047	91.578	
Mercado Externo	17.389	18.259	
Fashion	176.012	159.451	10%
Mercado Interno	167.849	151.534	
Mercado Externo	8.163	7.917	
Syllent	11.980	10.938	10%
Mercado Interno	10.336	8.450	
Mercado Externo	1.644	2.488	
Outras Empresas (MI e ME)	15.056	7.681	96%
Total Receita Líquida Consolidada de Vendas	365.484	287.907	27%

Nosso lucro bruto cresceu em linha com a receita líquida. No consolidado, o indicador passou de R\$ 93,82 milhões para R\$ 118,55 milhões, aumento de 26%. Apesar da forte elevação dos preços das commodities, notadamente o cobre que teve seus preços elevados em mais de 33% ao longo de 2010, a política de redução de custos viabilizou um efeito líquido na evolução do custo do produto vendido sensivelmente menor. Especificamente no segmento Fashion, o custo representou em 2009 um montante equivalente a 72% da receita líquida, enquanto o indicador para o exercício de 2010 aumentou para 74%. Por sua vez, no segmento de Produtos de Consumo, o indicador se manteve constante em 63% da receita líquida.

O Ebitda, que mede a geração de caixa da empresa, acompanhou o aumento das vendas e mostrou crescimento de 12% na relação ao ano. O Ebitda consolidado somou R\$ 37,00 milhões. A maior responsável foi a divisão de Produtos de Consumo, 67% do total ou R\$ 24,79 milhões. Em seguida está a divisão Fashion, com 30% do Ebitda, representando um valor de R\$ 11,08 milhões. O Ebitda da divisão Fashion ficou abaixo da média histórica face à reestruturação interna pela qual passou esta divisão. Vale salientar que o fracasso de desempenho da divisão Fashion foi pontual e a tendência começou a se inverter já nos primeiros meses de 2011.

Composição do Ebitda



3. Endividamento Fiscal

Foram dados importantes passos rumo à redução do nosso endividamento fiscal. Adirimos ao programa de parcelamento de débitos de ICMS (Ajustar) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59,24 milhões. Em 22 de dezembro de 2010, concluímos o processo de adjudicação de um imóvel avaliado em R\$ 30,06 milhões junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O valor consolidado com a Secretaria da Fazenda Estadual no programa Ajustar é de R\$ 39,12 milhões, que será pago em 120 parcelas mensais e consecutivas, atualizado pela Selic com recolhimento de R\$ 644 mil até dezembro e, a partir de janeiro de 2011, o recolhimento mensal passa para R\$ 368 mil.

Continuamos empreendendo todos os esforços visando à redução acelerada do nosso endividamento fiscal, inclusive com eventual alienação de outros ativos não operacionais.

a. Lucro Líquido

Revertemos prejuízo de R\$ 16,63 milhões, em 2009, para um lucro de R\$ 10,86 milhões, em 2010. A reversão do prejuízo para lucro está relacionada não ao crescimento das vendas, mas também à reversão de uma perda financeira de R\$ 11,98 milhões em 2009 para uma receita financeira de R\$ 16,63 milhões em 2010, em grande parte relacionada pelas negociações da dívida tributária estadual, contribuindo de forma importante para obtenção do resultado final.

4. Investimentos

A Mundial investiu em ampliação de capacidade durante o ano de 2010 e tem planos de continuar com investimentos para o próximo exercício (2011). Queremos incrementar a presença em Personal Care através do lançamento de novos produtos bem como do fortalecimento da presença em pontos de venda através de ações de trade marketing. Intencamos consolidar a distribuição da marca Impala em conjunto com Mundial e desta forma buscar a liderança no segmento de cuidados de pés e mãos.

No último trimestre de 2010 iniciamos uma operação de varejo no mercado Noro-Americano, estabelecendo inicialmente no sul da Flórida, uma rede de 5 quiosques para venda dos produtos da divisão de Personal Care, instalados nos principais shopping centers de Miami e Ft Lauderdale.

Nossos investimentos também visam fortalecer a liderança em Fashion Fasteners com novas linhas de produtos voltadas para os mais diversos segmentos de confecções e também na nossa elevada capacidade de customização de produtos. Além disso, pretendemos expandir a exportação a partir da Mundial Asia, em Hong Kong, de forma a incrementar a presença de nossas marcas em mercados competitivos tais como USA, Europa, Ásia, e alguns países da América Latina.

5. Perspectivas 2011

Realizada a desaceleração do crescimento do PIB brasileiro que, segundo as estimativas do mercado, deve ficar ao redor dos 4%. Apesar deste arrefecimento, a nossa visão é de que a expansão do PIB continua significativa, assim como a tendência de aumento da renda e do consumo. As condições favoráveis do mercado de trabalho, o maior previsibilidade da economia e a contínua expansão do crédito continuarão estimulando o crescimento do consumo das famílias e o ciclo de investimentos das empresas. Diante da demanda aquecida, as vendas da Mundial S.A. devem continuar crescendo em todos os segmentos. A receita líquida consolidada estimada é da ordem de R\$ 410 milhões para este ano, o que corresponde a um crescimento de 12,2% em relação ao faturamento líquido obtido em 2010.

A projeção para a geração de caixa medida pelo Ebitda é da ordem de R\$ 55 milhões, representando um crescimento de 50%. Na divisão Fashion, a perspectiva é de aceleração das vendas, devido ao fim da reestruturação interna, que prejudicou as vendas no primeiro semestre de 2010. No segmento Consumo, foi realizado o contrato de parceria com a Personal Care e Gourmet, a receita de vendas também tende a continuar crescente.

6. Governança Corporativa

A Mundial S.A. tem feito importantes avanços em termos de governança corporativa. Nosso Conselho de Administração conta com membros independentes, além de contarmos com um Conselho Fiscal. A criação de um Comitê de Auditoria encontra-se em fase de estudo. O objetivo é, por meio dos acionistas na próxima Assembleia Geral o ingresso no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FVespeas.

7. Auditores Independentes

Com intuito de atender à Instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a Directa Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2010.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

A Administração da Companhia agradece aos seus colaboradores, aos fornecedores e instituições financeiras, pela credibilidade e confiança e aos acionistas e conselheiros, pelo apoio nas decisões que vêm sendo tomadas.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais mil				PASSIVO CIRCULANTE			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	01/01/10	31/12/10	31/12/09	01/01/10	31/12/10	31/12/09
Disponibilidades (Nota 7)	4.274	7.727	15.309	7.608	14.566	24.208	7.608	14.566
Clientes (Nota 8)	90.439	72.809	74.638	116.301	85.801	81.247	116.301	85.801
Creditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(2.935)	(2.583)	(2.737)	(3.540)	(3.340)	(3.540)	(3.540)	(3.540)
Titulos a receber (Nota 11)	13.490	8.150	21.127	13.490	8.150	21.127	13.490	8.150
Estoques (Nota 9)	24.519	20.804	22.102	38.863	33.543	27.992	38.863	33.543
Impostos a recuperar (Nota 10)	531	892	985	1.516	937	1.047	1.516	937
Outras contas a receber	13.756	15.548	19.065	17.859	20.152	20.869	17.859	20.152
Ativo não circulante	144.074	123.347	151.089	192.097	159.809	172.950	192.097	159.809
Titulos a receber (Nota 11)	55.593	61.107	44.305	55.593	61.107	44.305	55.593	61.107
Aplicacoes financeiras (Nota 7)	610	461	573	669	461	573	669	461
Partes relacionadas (Nota 12)	279.605	252.748	234.270	275.436	246.377	226.824	275.436	246.377
Imposto de renda e contribuicao social diferido (Nota 18)	11.971	8.264	36.764	12.413	9.763	37.681	12.413	9.763
Creditos tributarios (Nota 13)	7.737	13.349	13.349	7.737	13.349	13.349	7.737	13.349
Impostos a recuperar (Nota 10)	380	803	15.253	7.515	6.334	19.719	7.515	6.334
Outras contas a receber	18.833	18.833	18.833	18.833	18.833	18.833	18.833	18.833
Imovels destinados a venda	4.754	5.728	15.056	7.714	6.668	15.087	7.714	6.668
Participacoes em controladas (Nota 15)	60.584	62.810	63.228					
Outros investimentos	686	1.006	1.031	721	1.041	1.067	721	1.041
Debitos de terceiros	176.855	225.012	230.529	192.747	235.804	237.629	192.747	235.804
Intangiveis (Nota 17)	49.627	38.083	24.293	49.954	38.193	24.341	49.954	38.193
Total ativo não circulante	688.919	707.749	717.029	687.795	696.393	697.081	687.795	696.393
Total do Ativo	832.993	831.096	868.118	879.892	856.202	870.031	879.892	856.202

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Em reais mil, exceto quando indicado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	01/01/10	31/12/10
Receta líquida de vendas e serviços (Nota 28)	278.556	251.779	286.539	365.484
Custos de vendas e serviços	(193.671)	(171.936)	(186.354)	(246.937)
Lucro bruto	84.939	79.843	100.185	118.547
Impostos operacionais	(2.444)	(1.583)	(1.243)	(29.035)
Outras despesas operacionais	(2.282)	(2.100)	(1.991)	(2.282)
Outras despesas operacionais	(1.100)	(1.332)	(9.655)	(11.007)
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	8.390	23.202	28.119	15.437
Resultado de participação em controladas	(1.423)	(579)	1.361	(1.423)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.423)	(579)	1.361	(1.423)
Resultado financeiro (Nota 31)	37.293	1.655	8.864	31.675
Receitas financeiras	89.946	23.012	25.486	90.479
Despesas financeiras-giro	(6.538)	(16.730)	(11.134)	(34.783)
Outras despesas financeiras	(33.462)	(27.250)	(34.968)	(39.466)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	16.687	(25.242)	7.511	10.865
Imposto de renda e contribuição social diferido	(20.606)	(26.897)	(1.353)	(20.744)
Participação dos minoritários	(66)	(44)	(32)	(66)
Lucro líquido do exercício	16.687	(25.242)	7.511	10.865
Lucro por ação - em R\$	0,35	(0,53)	0,16	0,35

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

	Em reais mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	01/01/10	31/12/10
Receitas	359.265	322.739	366.492	479.530
Venda de mercadorias, produtos e serviços	367.339	326.076	371.165	488.705
Abatimentos de descontos e devoluções	(7.720)	(8.950)	(4.536)	(8.830)
Outras receitas	-	5.684	162	194
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(354)	(71)	(299)	(539)
Insumos adquiridos de terceiros	(243.438)	(213.346)	(212.326)	(325.733)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(127.512)	(149.984)	(158.127)	(188.584)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(115.926)	(62.362)	(54.199)	(137.149)
Receitas financeiras	89.946	23.012	25.486	90.479
Despesas financeiras-giro	(6.538)	(16.730)	(11.134)	(34.783)
Outras despesas financeiras	(33.462)	(27.250)	(34.968)	(39.466)
Imposto de renda e contribuição social	(112.802)	(13.227)	(23.800)	(133.829)
Resultado líquido do exercício	115.827	110.393	154.166	153.797
Valor adicionado a distribuir	(50.297)	(31.114)	(44.922)	(62.595)
Personal	(43.370)	(25.214)	(38.765)	(54.562)
Benefícios	(2.322)	(1.405)	(1.821)	(2.967)
FGTS	(4.605)	(4.495)	(4.336)	(5.166)
Impostos, taxas e contribuições	(41.138)	(41.753)	(56.331)	(60.737)
Impostos federais	(30.098)	(30.041)	(38.642)	(40.840)
Impostos estaduais	(13.135)	(11.373)	(17.189)	(18.691)
Impostos municipais	(905)	(339)	(501)	(1.206)
Remuneração de capitais de terceiros	(59.620)	(45.077)	(47.094)	(75.867)
Despesas financeiras-giro	(26.538)	(16.730)	(11.134)	(34.783)
Outras despesas financeiras	(33.082)	(27.250)	(34.968)	(39.466)
Alugueis	(16.687)	(1.097)	(994)	(1.624)
Juros de capital próprio	(2.032)	(2.242)	(7.511)	(10.685)
Juros de capital próprio bruto	(2.032)	-	-	(2.032)
Lucros prejuízo retido do período	(14.655)	25.242	(7.511)	(8.587)
Participações Não Controladas	-	-	(66)	(44)
Distribuição do valor adicionado	(170.742)	(92.702)	(155.860)	(209.884)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Em reais mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	01/01/10	31/12/10
Resultado líquido do exercício	16.687	(25.242)	7.511	10.865
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício	(1.423)	(579)	1.361	(1.423)
Variação Cambial Clientes	408	2.079	571	481
Provisão para devedores duvidosos	354	71	299	354
Juros a receber sobre vendas de ativos	(11.405)	(10.384)	-	(11.405)
Ajuste por obsolescência	(367)	-	64	(260)
Atualização de partes relacionadas (atv/passivas)	(30.505)	(23.035)	(25.380)	(30.054)
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo	(3.707)	28.500	3.409	(2.500)
Variações diversas ativos	6.190	494	353	6.315
Equivalência patrimonial	1.423	579	(1.361)	1.423
Balancos de inmovilizado	35.211	32.227	23.800	35.211
Depreciação, amortização	13.002	13.227	23.800	13.648
Variação cambial de fornecedores	(46)	(117)	6	116
Variação de impostos e contribuições	(59.204)	22.609	21.445	(53.141)
Imposto de renda e contribuição social diferido - passivo	24.246	(1.604)	(2.357)	24.210
Atualização de Debitamentos	5.249	2.350	6.574	5.249

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

regularmente revisados pelo principal gestor das operações, objetivando a alocação dos recursos para o segmento e para a avaliação de seu desempenho. A Companhia está apresentando na nota explicativa 33, a totalidade de suas operações nos segmentos: Produtos de Consumo e Fashion.

d.3. Lucro por ação: De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 41, as demonstrações contábeis consolidadas de grupo deverão demonstrar o lucro por ação básico e diluído na posição de resultados (nota explicativa 25).

Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido: Tabela com 6 colunas: 31/12/2009, Ajustes de transição, BR GAAP, 31/12/2009, Ajustes de transição, BR GAAP.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Alíquotas: ICMS (Estado do Rio Grande do Sul) 17%, ICMS (Estado de São Paulo) 18%, ICMS (Estado do Rio de Janeiro) 19%, IPI 8 a 12%, PIS 1,65%, COFINS 7,60%.

n. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes: n. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes são reconhecidos somente quando é praticamente certa sua realização ou com base em decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado.

6. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS: As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 36 - Demonstrações Consolidadas e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

9. ESTOQUES: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

10. TÍTULOS A RECUPERAR: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

11. TÍTULOS A RECEBER: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

Passivo circulante: Tabela com 6 colunas: 31/12/2009, Ajustes de transição, BR GAAP, 31/12/2009, Ajustes de transição, BR GAAP.

Patrimônio líquido: Tabela com 6 colunas: 31/12/2009, Ajustes de transição, BR GAAP, 31/12/2009, Ajustes de transição, BR GAAP.

4. EFEITOS DOS AJUSTES DE IFRS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 656, de 25 de janeiro de 2011, a Companhia deve apresentar os impactos nos saldos de ativo circulante e não circulante, passivo circulante e não circulante, patrimônio líquido e lucro líquido do exercício nas informações trimestrais em março, junho e setembro de 2010, as quais serão representadas até a data da entrega das informações trimestrais do trimestre a findar-se em 31 de março de 2011.

Tabela de efeitos dos ajustes de IFRS nas informações trimestrais com colunas para 30 setembro de 2010, 30 julho de 2010, 31 março de 2010.

5. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, estão definidas a seguir e vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposto em contrário.

a. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses ou menos da data da contratação, equivalentes ao seu valor de mercado ou não superiores à seu valor de realiação e de custo de aquisição.

b. Instrumentos financeiros não derivativos: A Companhia registra e apresenta seus instrumentos financeiros de acordo com os CPCs 38, 39 e 40 - Instrumentos financeiros, reconhecimento, mensuração e apresentação.

d. Contas a Receber de Clientes: Referem-se a valores a receber de clientes registrados pelo valor faturado. Incluídos os respectivos impostos e reduções, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização.

Arrendamentos: Os arrendamentos de bens de ativo imobilizado, sobre os quais a Companhia detém, substancialmente, os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros.

6. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS: As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 36 - Demonstrações Consolidadas e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ativo circulante: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

Ativo não circulante: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

Passivo circulante: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

Passivo não circulante: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

Patrimônio líquido: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

7. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: As aplicações financeiras reconhecidas no circulante e não circulante estão registradas aos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado.

15. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS: Tabela com 6 colunas: Eberle Equipamentos, Avamillier, Mundial Distribuidora, Mundial Argentina, Mundial Inc., Monte Magre S.A.

16. IMOBILIZADO: Composição do Imobilizado: Tabela com 6 colunas: Taxa média a.a., Custo Corrigido, Depreciação Acumulada, Valor Residual, 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09.

17. INTANGÍVEL: Composição do Intangível: Tabela com 6 colunas: Taxa média a.a., Custo Amortizado, Residual, Valor Residual, 31/01/10, 31/01/09, 01/01/09.

Saldo em 01/01/09: Tabela com 4 colunas: Complemento PCLD, Baixas ocorridas perdas, Saldo em 31/12/09, Complemento PCLD, Baixas ocorridas perdas.

12. PARTES RELACIONADAS: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

Contas a receber por vendas: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

Ativo por múltiplo e conta corrente: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

Saldo ativo por múltiplo e conta corrente: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: Referem-se a créditos tributários adquiridos de terceiros, os quais são objeto de ação judicial para sua respectiva validação.

O processo está em fase de liquidação de sentença, com decisão proferida reconhecendo a existência do crédito em questão. Neste momento foi designada perícia para prosseguir com a apuração do valor do crédito.

13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: Referem-se a créditos tributários adquiridos de terceiros, os quais são objeto de ação judicial para sua respectiva validação.

13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: Tabela com 4 colunas: 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09, Consolidado.

Ativo circulante: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

Ativo não circulante: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

Passivo circulante: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

Passivo não circulante: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

Patrimônio líquido: Tabela com 6 colunas: 31/12/2010, 31/12/2009, 01/01/2009, Consolidado, Ajustes de transição, BR GAAP.

continuação



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 88.610.191/0001-54



NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em reais mil, exceto quando indicado)

	Controladora			Total Ativo Intangível			Controladora			Total Ativo Intangível		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Custo do Intangível Bruto												
Saldo em 01/01/09	23.905	-	-	23.905	-	-	23.905	-	-	23.905	-	-
Adições	482	13.360	-	482	13.360	-	482	13.360	-	482	13.360	-
Saldo em 31/12/09	24.387	13.360	-	24.387	13.360	-	24.387	13.360	-	24.387	13.360	-
Adições	83	-	-	83	-	-	83	-	-	83	-	-
Saldo em 31/12/10	24.470	13.360	-	24.470	13.360	-	24.470	13.360	-	24.470	13.360	-

	Controladora			Total Ativo Intangível			Controladora			Total Ativo Intangível		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Custo do Intangível Bruto												
Saldo em 01/01/09	23.905	-	-	23.905	-	-	23.905	-	-	23.905	-	-
Adições	482	13.360	-	482	13.360	-	482	13.360	-	482	13.360	-
Saldo em 31/12/09	24.387	13.360	-	24.387	13.360	-	24.387	13.360	-	24.387	13.360	-
Adições	83	-	-	83	-	-	83	-	-	83	-	-
Saldo em 31/12/10	24.470	13.360	-	24.470	13.360	-	24.470	13.360	-	24.470	13.360	-

	Controladora			Total Ativo Intangível			Controladora			Total Ativo Intangível		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Provisões tributárias	36	36	11.234	36	36	11.234	36	36	11.234	36	36	11.234
Provisões trabalhistas e civis	4.592	4.436	3.958	4.592	4.436	3.958	4.905	4.638	3.958	4.905	4.638	3.958
	4.628	4.472	15.192	4.628	4.472	15.192	4.941	4.674	15.192	4.941	4.674	15.192
Depósitos Judiciais	(9.238)	(1.653)	(932)	(9.238)	(1.653)	(932)	(1.938)	(1.653)	(932)	(1.938)	(1.653)	(932)
	2.690	2.819	14.260	2.690	2.819	14.260	3.003	3.021	14.260	3.003	3.021	14.260
(c) Contingências possíveis – as causas consideradas como perdas possíveis não estão registradas, mas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25, devem ser divulgadas. Em 31 de dezembro de 2010, as causas consideradas de perdas possíveis, conforme estimativa dos advogados da Companhia, são as seguintes:												
Causas cíveis	12.157	1.258	1.593	12.462	1.258	1.593	12.462	1.258	1.593	12.462	1.258	1.593
Causas trabalhistas	6.900	6.441	3.285	6.900	6.441	3.285	6.900	6.441	3.285	6.900	6.441	3.285
Causas tributárias	-	-	1.733	-	-	1.733	-	-	1.733	-	-	1.733
	19.057	7.704	6.611	19.362	7.704	6.611	19.362	7.704	6.611	19.362	7.704	6.611

O valor registrado na rubrica marcas corresponde à aquisição da Marca Impala em 2008, do Laboratório Avamiller Ltda. Esta operação foi concluída em 15 de dezembro de 2010, resultando no valor de R\$ 827,18, sendo necessária a reconstrução de perda permanente na recuperação do saldo do intangível. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia transferiu o saldo de R\$ 11.607, relativo à instalação do sistema ERP Oracle, o qual estava registrado em imobilizado em andamento e que iniciará sua operação e respectiva amortização em 2011. A amortização será realizada com base na vida útil estimada, de 15 anos. Também em 31 de dezembro de 2010, a Companhia reconheceu a baixa no montante de R\$ 6.691, relativa à desativação do sistema integrado utilizado até então, já totalmente amortizado.

Assim, foi calculada uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante a valor presente de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 reconhecido no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). O saldo contábil da dívida está congelado desde 31 de dezembro de 1999. O equivalente estabelecido mensalmente de aproximadamente R\$ 369,60, no âmbito do plano de recuperação da Companhia, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A execução da Companhia do REFFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e automática execução das garantias prestadas, resultando, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recomposto a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

	Controladora			Total Ativo Intangível			Controladora			Total Ativo Intangível		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Causas cíveis	12.157	1.258	1.593	12.462	1.258	1.593	12.462	1.258	1.593	12.462	1.258	1.593
Causas trabalhistas	6.900	6.441	3.285	6.900	6.441	3.285	6.900	6.441	3.285	6.900	6.441	3.285
Causas tributárias	-	-	1.733	-	-	1.733	-	-	1.733	-	-	1.733
	19.057	7.704	6.611	19.362	7.704	6.611	19.362	7.704	6.611	19.362	7.704	6.611

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: A Companhia registrou imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e reserva de reavaliação. (a) A composição dos tributos diferidos ativos e passivos apresenta-se como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ativo						
Imposto de renda diferido sobre adições temporárias	1.238	1.132	2.472	1.238	1.132	2.472
Imposto de renda diferido sobre reavaliações/exclusões temporárias	7.881	5.181	26.617	8.059	6.423	27.283
Contribuição social diferida sobre adições temporárias	446	407	447	446	407	447
Contribuição social diferida sobre reavaliações/exclusões temporárias	2.406	1.544	7.228	2.670	1.801	7.478
Saldo em 31/12/09	11.971	8.264	36.764	12.413	9.763	37.681
Adições	83	-	-	83	-	-
Saldo em 31/12/10	12.054	8.264	-	12.496	9.763	-

Assim, foi calculada uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante a valor presente de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 reconhecido no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). O saldo contábil da dívida está congelado desde 31 de dezembro de 1999. O equivalente estabelecido mensalmente de aproximadamente R\$ 369,60, no âmbito do plano de recuperação da Companhia, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A execução da Companhia do REFFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e automática execução das garantias prestadas, resultando, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recomposto a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção). O programa estabelecido mensalmente de aproximadamente R\$ 369,60, no âmbito do plano de recuperação da Companhia, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A execução da Companhia do REFFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e automática execução das garantias prestadas, resultando, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recomposto a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção). Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e créditos sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Companhia):

	Controladora			Total Ativo Intangível			Controladora			Total Ativo Intangível		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	9.382	(1.288)	18.471	18.471	-	18.471	18.471	-
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	41.642	(5.717)	81.981	81.981	-	81.981	81.981	-
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	44.055	(6.049)	86.731	86.731	-	86.731	86.731	-
IRRF	3.213	3.213	(225)	7.080	7.080	(972)	13.939	13.939	-	13.939	13.939	-
IRPJ	33.075	839	(377)	33.207	30.025	(4.122)	59.110	59.110	-	59.110	59.110	-
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	63.148	(8.670)	124.319	124.319	-	124.319	124.319	-
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	115.632	(15.877)	227.644	227.644	-	227.644	227.644	-
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	310.964	(42.695)	612.195	612.195	-	612.195	612.195	-

O valor registrado na rubrica marcas corresponde à aquisição da Marca Impala em 2008, do Laboratório Avamiller Ltda. Esta operação foi concluída em 15 de dezembro de 2010, resultando no valor de R\$ 827,18, sendo necessária a reconstrução de perda permanente na recuperação do saldo do intangível. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia transferiu o saldo de R\$ 11.607, relativo à instalação do sistema ERP Oracle, o qual estava registrado em imobilizado em andamento e que iniciará sua operação e respectiva amortização em 2011. A amortização será realizada com base na vida útil estimada, de 15 anos. Também em 31 de dezembro de 2010, a Companhia reconheceu a baixa no montante de R\$ 6.691, relativa à desativação do sistema integrado utilizado até então, já totalmente amortizado.

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas: a) Mundial S.A. foi considerada excluída do Programa de Recuperação Fiscal - REFFIS, pelo Comitê Gestor do Programa, por presumida ausência de pagamentos de tributos correntes. Considerando a existência de documentação comprobatória da liquidação dos tributos questionados e baseados no posicionamento dos seus consultores jurídicos, a Companhia tem garantido sua manutenção no programa através de medidas judiciais. Os consultores jurídicos entendem, ainda, que os argumentos e o suporte documental apresentados em defesa da Companhia são suficientes para permitir que decisões definitivas venham ser proferidas em seu favor.

	Controladora			Total Ativo Intangível			Controladora			Total Ativo Intangível		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
IRPJ	33.075	839	(377)	33.207	30.025	(4.122)	59.110	59.110	-	59.110	59.110	-
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	63.148	(8.670)	124.319	124.319	-	124.319	124.319	-
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	115.632	(15.877)	227.644	227.644	-	227.644	227.644	-
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	310.964	(42.695)	612.195	612.195	-	612.195	612.195	-

(b) O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Lucro acumulado antes do imposto de renda e da contribuição social	37.292	1.655	8.864	26.202	9.730	8.673
Equivalência patrimonial	38.715	2.234	7.503	26.202	9.730	8.673
Imposto de renda e contribuição social	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal	(13.163)	(760)	(2.551)	(8.909)	(3.308)	(2.949)
Adições e reversões temporárias	31.059	1.379	2.196	31.059	1.379	2.196
Realização da reserva de reavaliação	(11.984)	(2.414)	(2.708)	(11.984)	(2.410)	(3.596)
Outras adições permanentes	(1.403)	5.636	7.676	(1.403)	8.230	8.477
Prejuízo fiscal base negativa	(4.509)	(3.841)	(4.617)	(8.763)	(3.841)	(4.617)
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado	-	-	-	(150)	(489)	-
Realização de IRPJ e CSLL diferido	1.629	(4.220)	(1.353)	1.491	(4.130)	(773)
Prejuízo fiscal e base de cálculo	3.707	8.264	-	3.707	9.378	-
Provisão de IRPJ e CSLL diferido	(25.942)	-	-	(25.942)	-	-
Estorno da ativação de prejuízo fiscal base negativa	-	(30.941)	-	-	(31.499)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.606)	(26.897)	(1.353)	(20.744)	(26.251)	(773)

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas: a) Mundial S.A. foi considerada excluída do Programa de Recuperação Fiscal - REFFIS, pelo Comitê Gestor do Programa, por presumida ausência de pagamentos de tributos correntes. Considerando a existência de documentação comprobatória da liquidação dos tributos questionados e baseados no posicionamento dos seus consultores jurídicos, a Companhia tem garantido sua manutenção no programa através de medidas judiciais. Os consultores jurídicos entendem, ainda, que os argumentos e o suporte documental apresentados em defesa da Companhia são suficientes para permitir que decisões definitivas venham ser proferidas em seu favor.

	Controladora			Total Ativo Intangível			Controladora			Total Ativo Intangível		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
IRPJ	33.075	839	(377)	33.207	30.025	(4.122)	59.110	59.110	-	59.110	59.110	-
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	63.148	(8.670)	124.319	124.319	-	124.319	124.319	-
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	115.632	(15.877)	227.644	227.644	-	227.644	227.644	-
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	310.964	(42.695)	612.195	612.195	-	612.195	612.195	-

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: A Companhia registrou imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e reserva de reavaliação. (a) A composição dos tributos diferidos ativos e passivos apresenta-se como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09			